

OS GRUPOS NA CONSTRUÇÃO DO SER JOVEM

AUTORA: Kamila Costa de Sousa, UFC

CO-AUTORA: Mairla Mara Fernandes Gonçalves, UFC

Este trabalho compreende a juventude como heterogênea, dinâmica e diversa. Assim parte-se para a pesquisa de campo com o conceito de juventudes, tentando compreendê-la a partir da sua pluralidade, considerando fatores socioculturais, de tempo e espaço. Na sua diversidade os/as jovens buscam seus pares e formam seus grupos para partilhar sonhos e realidades. Nos grupos sociais, os/as jovens se reconstróem, criam espaços de sociabilidade, redes de solidariedade, trocam afetividade e informações. Nos diferentes espaços, os/as jovens apresentam semelhanças e diferenças. Dessa forma, ao estudar jovens do campo e da cidade fica mais evidente como a juventude é uma e diversa. No que se refere ao lazer os grupos tem fundamental importância tanto para os jovens do campo como da cidade. A pesquisa usou como procedimento metodológico questionário, grupo focal e entrevistas, neste trabalho serão explorados apenas os dados quantitativos. Foram aplicados 244 questionários com jovens do campo, moradores de assentamentos de reforma agrária que participavam do encontro estadual de jovens do campo no município de Fortaleza e 90 questionários com jovens da Escola Estadual de Educação Profissional Paulo Petróla, localizada no bairro Barra do Ceará no município de Fortaleza. No campo 9% dos jovens participam de grupos, sendo que desses a maioria (53%) participa de grupo de jovens e 18% de grupo religioso. Para os jovens da escola o grupo religioso representa a maior participação (50%), em seguida os grupos de jovens (38,8%). Pode-se perceber que em ambos a participação nos grupos se dá pela influência de amigos, como destacam os alunos da Escola (51%), que ao participarem estão ampliando e fortalecem sua rede de amizades. 48,8% dizem participar porque consideram interessantes as atividades desenvolvidas pelos grupos. É preciso destacar que no campo e na cidade os grupos atuam como lugar de sociabilidade e aprendizagem, pois o grupo torna-se espaço de livre expressão dos/as jovens. A Escola por ser alicerçada por regras e proibições, reforça a busca por grupo de amigos. Os jovens da cidade destacam o grupo como espaço de amizade (77%), aprendizagem (72%), lazer (65,8%), trabalho (13,5%) e outros (2%). Percebe-se que nos grupos os/as jovens sentem-se livres para se reconstruírem definir identidades e mais que isso sentem-se aceitos e com direito a fala. Agradecimentos ao PET/UFC pelo apoio

Palavras – chaves: Juventudes, Sociabilidade, Grupos.